



Tema: Igualdade de tratamento? Os direitos humanos

Secção n.º 1 Os meus direitos

O que são os direitos? Qual é a sua origem? Como afetam cada um de nós? Qual é a relação entre direitos, desejos e necessidades? Esta secção proporciona uma panorâmica do que são os direitos humanos, como se constituíram e como influenciam a nossa vida quotidiana.

Advertência: Esta unidade contém hiperligações a sítios web como o YouTube. O conteúdo dos sítios externos está sujeito a modificações e deve ser controlado, a fim de garantir que é adequado aos alunos.

Resultados da aprendizagem desta secção

Os seus alunos ficarão aptos a:

- compreender o que são os direitos;
- aprender as origens dos direitos modernos;
- desenvolver a compreensão dos seus próprios direitos e responsabilidades.

Materiais pedagógicos disponibilizados

Material pedagógico n.º 1	Lista de direitos
Material pedagógico n.º 2	As origens dos direitos humanos
Material pedagógico n.º 3	E se...?

Atividade de turma n.º 1: Compreender os direitos

O debate à nossa volta sobre os direitos realiza-se com muita frequência. Mas o que são realmente os direitos? O que representam para nós? Como preparação para este exercício, mostre aos seus alunos o pequeno filme das Nações Unidas sobre os direitos humanos que se segue. Depois, esvazie uma parede da sala de aula. Convide os alunos a trabalharem individualmente e a escolherem de um a três direitos que considerem muito importantes por razões pessoais. Peça-lhes que escrevam cada um desses direitos num *post-it*. Solicite-lhes depois que partilhem estes *post-it* com os amigos e que os colemb na parede, explicando, se o desejarem, como cada direito afeta a sua vida quotidiana. Caso não tenham a certeza de como começar, distribua o material pedagógico n.º 1 que consiste na lista de direitos.



<https://www.youtube.com/watch?v=JpY9s1Agbsw>



Atividade de turma n.º 2: Categorias de direitos

Quais são os diferentes tipos de direitos? Será possível encontrar um padrão em direitos específicos ou algum tipo de categorização? Convide os alunos a agrupar os *post-it* de forma a criarem grupos temáticos. Para o fazer, podem escolher as suas próprias categorias. Uma vez completada a tarefa, peça-lhes que atribuam um nome aos diferentes grupos. Dê-lhes os parabéns por terem criado a sua própria «Parede dos Direitos»! Debata com eles sobre se acharam esta tarefa fácil ou difícil. As respostas devem ser explicadas.

Atividade de grupo n.º 1: Serão estes direitos exclusivos em determinados casos?

Debata agora com os seus alunos as diferenças entre os direitos das minorias e os direitos humanos. Para esta atividade, divida a turma em quatro grupos de dimensão semelhante. Comece por escrever no quadro a seguinte frase: «Os direitos existem para protegerem todos e não apenas grupos específicos» e convide os alunos a debatê-la nos seus grupos. Cada grupo deve exprimir a sua opinião, dizendo se concorda ou não com esta afirmação, e indicar as razões. Incentive-os então a reforçarem a parede dos direitos com aqueles direitos que não foram anteriormente referidos. Para obter mais informações que consubstanciem a sua argumentação, os grupos devem aceder à Declaração Universal dos Direitos do Homem (disponível em diferentes línguas) e aos seguintes materiais pedagógicos:



Minorities' rights



Children



Indigenous peoples



Women's rights



LGBTI





<http://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/SearchByLang.aspx>

Atividade de turma n.º 3: Os direitos na perspectiva cronológica

É importante que os alunos se apercebam de que os direitos não existem desde sempre. Foram instituídos devido a acontecimentos ou situações específicas, ou adaptados ao longo dos tempos e desenvolvidos. Peça-lhes que escolham um direito da sua «Parede dos Direitos» e que reflitam sobre os acontecimentos que podem ter conduzido à sua instituição. Foi uma revolução? Talvez algo relacionado com as Nações Unidas, a abolição da escravatura ou qualquer outro episódio da História. No caso de alguns direitos, a sua origem é evidente, mas para outros pode não ser assim tão simples. Para auxiliar os alunos neste processo, distribua o material pedagógico n.º 2 sobre as origens dos direitos humanos.

Atividade de turma n.º 4: Observar o nascimento de um direito

Hoje em dia, os direitos têm um cariz jurídico. Mas como era no passado, antes de os direitos específicos serem juridicamente assegurados? Convide os seus alunos a lembrarem-se de pessoas ou grupos minoritários que enfrentaram ou enfrentam ainda questões legais e/ou sociais antes do estabelecimento dos respetivos direitos. Pode sugerir-lhes como exemplo: o direito de voto das mulheres, os abusos de crianças e mulheres ou a discriminação contra pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transexuais). Pode também indicar-lhes a Amnistia Internacional, **Violência contra as Mulheres**, clicando na seguinte ligação:



<http://www.amnestyusa.org/our-work/issues/women-s-rights/violence-against-women/violence-against-women-information>

Pode ainda mostrar-lhes o seguinte filme das Nações Unidas:



https://www.youtube.com/watch?v=XvpHn_zdkTY



Atividade de turma n.º 5: Necessidades v. Direitos v. Necessidades

Podemos considerar-nos privilegiados por vivermos em sociedades onde os direitos são respeitados. Mas será este respeito um dado adquirido? Forneça aos alunos um cenário moral: imagina que a cidade ou o local onde vives está sob ameaça. A que direitos estarias disposto a renunciar para garantir a segurança pública? Distribua o material pedagógico n.º 3 para iniciar esta atividade. Explique que os alunos devem regressar à «Parede dos Direitos» e reorganizar os *post-it* em duas categorias principais de direitos: aqueles a que os alunos recusam em absoluto renunciar e os que estariam dispostos a sacrificar. Informe-os que devem trabalhar em conjunto no que respeita à decisão sobre o resultado final. O resultado constitui, em resumo, a sua contraproposta ao governo ou às autoridades que detêm o poder relativamente aos direitos que estariam ou não dispostos a perder. Uma vez concluída a tarefa, peça-lhes que justifiquem a sua escolha. Explique, então, que o governo não está de acordo com a sua categorização de direitos e que pretende impor medidas mais rigorosas. Os alunos devem nessa altura regressar à categoria de direitos que recusam em absoluto renunciar, deixar aí apenas 50 % dos direitos e mudar os restantes para a outra categoria. Repita a atividade até todos os alunos sentirem que não podem mudar mais direitos de categoria. Pergunte-lhes se esta foi uma atividade difícil para eles e porquê.

Pode agora ter um debate de conclusão com os seus alunos. Pergunte-lhes: até onde estariam dispostos a ir para garantir que temos tudo o que precisamos? Os alunos podem também realizar uma votação secreta sobre se prefeririam ter acesso a direitos básicos como o direito à alimentação, ao abrigo, ao emprego, etc., em detrimento de outros direitos sociais como a liberdade de expressão, a liberdade de religião, etc. Um dilema desafiante sobre o qual os alunos devem refletir cuidadosamente!